ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 17 de Janeiro de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 244

## PRO'-LAZAROS

A's vezes, porque se não seja frequente as, sistencia de actos religiosos, gente ha que nos queira julgar capazes da adopção da irreligiosidade, cegos adeptos do atheismo o mais fundo.

Emtanto, certeza vae nisso, esse julgar dessa gente pouco precavida, roda e gyra em erro grave que não pedimos modifique.

Achamos-nos bem onde nos encontramos. Nosso sentir, nosso ponto de vista, guardamo-lo comnosco, escudados que somos nos melhores e mais curados principios da crença mais sã que ensinada possa ser a qualquer christão.

Nossos actos e nossa pratica, que têm sido públicos, disso hão dado prova inconteste.

Não tememos censuras e dellas não procuramos colher proveitos que seriam contrários ás bases do nosso sentir. Feririam nossos direitos que não queremos se firam em meadas que evitamos.

***

Comtudo, pesar não queiramos figure no nosso quadro de trabalhos como coisa benemerita, a nós nos ha satisfação fazermospublicada a linda noticia da optima acceitação que nos fôra dispensada pelo nosso culto commercio ao nosso esforço que, aos lazaros, evitando-se a propagação da terrivel molestia em nosso meio ambiente, procurámos dispensar.

Já é do dominio público a nossa pratica, pedindo a todos não mais deem moedas aos doentes atacados do damnoso mal de Hansen. Mas, tambem ninguem deve ignorar que andámos, ruas de nossa cidade além, fazendo distribuição larga dos principios que tivemos em vista fossem adoptados.

Fomos felicissimos. Apenas dois cidadãos se negaram acceitar nosso alvitre.

Tambem, é certo, nem todos querem ler pelas vistas abertas de segundos ou de terceiros. Nem quizéramos nós que lessem todos por cabeças duas apenas Mas, graças á ajuda divina, nosso objectivo, que não é máu, fôra bem acolhido.

A's autoridades, a ellas e tão sómente a ellas, agóra, compete-lhes fazer prohibição absoluta da entrada e circulação de doentes pelas nossas vias públicas.

Espalhados se acham os cofres que colherão moedas aos doentes, os quaes, em dias préviamente determinados, em local que lhes seja destinado permaneçam, receberão os óbulos da população agudense, óbulos esses que se constituirão de medicamentos, vestes, agasalhos, mercadorias alimenticias, etc.

Ahi nossa óbra. Nella um pedaço do nosso sentir religioso.

***

Não nos podemos furtar ao desejo de darmos publicidade, nestas columnas, á circular que espalhámos, e ao pedido que pediramos ficasse collado ao pé de cada cofre.

***

O PEDIDO: Dae aos lazaros e emprestareis a Deus. Este cofre é o recebedor mudo do voso óbulo. Em vós assim agindo, ficai certos, evitareis a propagação do mal.

Não deis moedas! Ponde-as neste cofre para que se convertam em vestimentas, agasalhos, medicamentos e alimentação! Si procederdes dessa fórma, tende certesa, tendes cumprido o maximo dos deveres de humanidade e de caridade.

***

A CIRCULAR: Exmo. Snr. Cidadão.

Nosso objectivo, tornando em pé a ideia de um espirito humanitario, é o de, auxiliando aos infelizes morpheticos, buscarmos um meio pratico que evite a propagação da terrivel lepra que vem, de tempos a esta parte, invadindo, impiedosamente, todas as escalas sociaes.

Disse-o, o mais competente dos nossos leprólogos, sejam as moedas circulantes os melhores vehiculos de transmissão da dura molestia.

Ora, dificil nos não é evitemos o circular do mal: não mais dêmos aos doentes qualquer dinheiro. Enchamos de metal os cofres que pedimos sejam feitos para que, abertos que sejam, delles tiremos o necessario para acquisição de vestes, alimentos, medicamentos e mais coisas de que precisem os pobres lazaros.

Lateralmente, ao cofre, collae o reclamo que vos fazemos ás mãos.

Deus vos agraciará.

## VARIAS

### Cidadão João Rosato

Pelo facto de haver sido nomeado prefeito da visinha cidade de Lençóes, exonerára-se do cargo de delegado de policia de nossa cidade, o cidadão João Rosato.

S. S., que com proficiencia e rectidão vinha dando incumbencia a seu cargo, queira receber os nossos sinceros cumprimentos, bem como acceitar nossos votos de felizes dias em a sua nova residencia.

### Conego Aquino

Por ser tempo da realisação do Retiro Espiritual, encontra-se em Botucatú o nosso presado e muito estimado Parocho, o Conego João Baptista de Aquino.

Desejamos-lhe feliz permanencia, assim como lhe auguramos dentro em breve seja entre nós.

### Theatro S. Paulo

Esta nossa esplendida casa de diversões tem feito exhibições cinematographicas que hão satisfeito á sua fina assistencia.

Agora, o sr. Arcangelo Napoleone, empresario proprietario do «Theatro S. Paulo», faz propaganda dos festejos que irá promover no seu theatro no decorrer dos dias do carnaval.

Desejamos sejam taes festejos semelhantes aos que nos annos anteriores ha s. s. se dado por bem promover.

De bom aviso será se irem preparando os amantes dos folguedos creados por Momo. Os vastos e luxuosos solões do «Theatro São Paulo» vão sendo engalanados para que os possam receber condignamente.

### Fabrica de lacticinios

Por compra feita ao sr. Alcides Magalhães, fizera-se proprietario da nossa acreditada fabrica de manteiga, o sr. Vaz Pinto.

Ao que nos consta, os productos alli produzidos têm agradado a seus consumidores.

Parabens ao novo industrial

### Livro de Ouro

Tiveram a gentileza de nos auxiliar, tomando assignaturas desta folha, durante a semana finda, pelo que muito agradecemos, os exmos. srs.:

Dr. Leão Tocci — Lençóes
Augusto De Conti
Agusto Alves de Araujo.
Dona Anna Teixeira.
Abilio Napoleone.
Alcides da Rocha Torres.
Arsenio De Conti.
Prop. do «Agudos Hotel».
Arthur Atum.
Banco C. do E. de S. Paulo.
Cornelio Brantes Filho
Thomaz Marcilho Junior.
Benedicto Piedade.
Ezechias de Oliveira Carvalho.
Euclydes Oliveira Lima.
Fausto Magalhães.
Guarido & Rodrigues
Giacomo Caldieri.
Ginez Hidalgo.
José Miguel Sant'Anna.
José Salmen.
Juvenal Salles
Luiz Motta
Paulino Luriano Guarido
Prop. da Pharmacia Sta. Maria.
Raymundo Martins.
Saturnino de Paula A. Junior.
Thalal Rizek.
Waldomiro Piedade.
Zilah Barros.
Cia. Paulista de Força e Luz.
João de Campos Aguiar.

### Reclamação

Chamamos a attenção, de quem de direito, sobre o lamentavel facto de uns *meninos* de mais de 18 annos, após a funcção cinematographica, andarem, pelas nossas vias publicas, e de preferencia nas imediações do jardim da Praça Cel. Delphino, a fazerem formidaveis e reprovaveis algazarras, incommodando, assim, ás familias que, recolhidas se achem, precizem de repouso.

Si providencias não forem tomadas, toma-las emos, officiando á Secretaria da Justiça e á Chefatura.

### Nascimento

Acha-se enriquecido, desde o dia 15 deste, de mais uma robusta pequerrucha, o lar do nosso amigo e companheiro Prof. Francisco Alves Brisolla e da exma. sra. d. Prof. Ottilia Sant'Anna.

A' graciosa pequerrucha, desejamos vida longa e cheia de felicidades. A seus paes, as nossas felicitações.

### Loja Maçonica

De nossa noticia de domingo ultimo queremos fazer rectificação na parte que se refere ao nosso prezado e distincto amigo e collaborador Conego Aquino.

S. Exa. Revma. não recebera convite para orar em nome da entidade mencionada; apenas, dada sua piedade, procurára implantar, no espirito dos detentos, o principio mais são de humanidade, que vehicúla na mais perfeita fé chistã.

### Nomeação

Foi nomeado e já entrou no exercicio do cargo de Director Regional dos Correios e Telegraphos na circumscripção da extincta Administração postal de Botucatú, de que fazem parte todas as agencias dos ramaes de Salto Grande e Baurú, da Noroeste do Brasil e Alto Cafezal, na Estrada de Ferro Paulista, o sr. Antonio de Moura.

Pela feliz e justa nomeação, apresentamos, ao sr. Antonio de Moura, as nossas felicitações.

### Toda a imprensa da capital Paulista se refere ao cilagi

O Diario da Noite, Diario Popular e a Folha da Noite publicaram uma extensa relação dos directores de jornaes que provavelmente estarão hoje presentes ao Congresso de Imprensa, Livrarias e Artes Graphicas do Interior. A Razão, Estado de S. Paulo, O Diario de S. Paulo, A Folha da Manhã, tambem se têm referido ao Congresso da Imprensa em termos enthusiasticos.

### A permanencia do Cel. Manoel Rabello na interventoria paulista

A vinda, nos ultimos dias, do cel. João Alberto a S. Paulo foi para solidificar a situação do sr. Manoel Rabello na interventoria paulista. O antigo interventor em São Paulo obteve o apoio intregal do General Miguel Costa. Ao interventor Rabello, que conta tabem com o apoio dos revolucionarios do Club 5 de Julho e dos elementos que chefiam a arregimentação da lavoura paulista. Aliás a orientação que vem seguindo o Cel. Manoel Rabello é merecedora de todos os encomios procurando sempre não se immiscuir em questões politicas e procurando sempre attender a todos dentro de uma elevada compostura e visando o bem publico.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Cyro Natalino de Oliveira

**Cirurgia ocular - Optica — Exames da vista**

*Tratamento do Trachoma e de suas complicações*

**Rua Antonio Alves, 9-77 (Esq. do Largo do Jardim, sobrado)**

**BAURÚ — Estado de S. Paulo**

## A VIDA...

LUIZ MARANHÃO

Vida...

Não é mais do que a eterna e muda esfinge no deserto do pensamento. Ha tantas e variadas vidas, que a gente exhita em querer definir o que seja élo. Mesmo porque não se sabe e não se póde...

«Um manso lago azul algumas vêses... algumas vêses, mar fremente» — diz alquem.

«Um vále de ricos e de lagrimas» — diz outro.

«Eterno carnaval» — outra opinião.

A pena do estudioco vacíla, torna a mergulhar-se na luta, e aí fica horas, esquecida, enquanto o homem recórre á sua imaginação, ao seu pensamento. E vemo-lo tambem mudo, alheio ao mundo, a mão no queixo, a precisar o que é a vida...

Um par felis, em noite branca de luar, a ouvir as doçúras da brisa em praia recertada de rochas e plantada de palmeiras...

O cantar sentido e dolente do lavrador, emquanto tambem o arado range, esgravatando a térra...

Os salões iluminados da hipocrita sociedade, onde grita o jazz, espuma a champagne, deslisam os pés e deslisam gargalhadas...

Tudo isto e a vida...

Mais ainda: O suór a correr em bagas pelas faces em pociradas enquanto os músculos se contráem como cordas de aço...

O condenado que jaz, cabisbaixo e triste, em fétida e escúra masmorra, a contorcer-se aferrolhado, com saudades da esposa e da filha pequenina...

Uma crúz grosseira e carcomida a vejar a beira de uma estrada abandonada, emquanto chóram os pais e as mãis desesperadas...

Tambem isto é a vida!

Quantos póbres em busca de pão e de carinho, batem de pórta em pórta, quér os raios do sól fendam o sólo, quer cáia a chuva, em cantaros, incessantemente?...

E o eterno circulo do homem em busca do ideal, o ideal em busca da fortuna, em busca do homem tambem é a vida...

Mais ainda: — Vai-se esfacelando o coração do homem, lentamente, dorido, excruciante... E êle, o homem, o etérno sofredor, não balbucia uma blasfêmia. Não maldis a sórte nem profana o Deus que o trouxe á térra, para sofrér, penar, lutar, sucumbir, emfim...

Os olhos se érguem para os céus, numa expressão de dôr e de agonia; os lábios então pronunciam, a custo, uma fráse de perdão... Qual um nazareno êle vive...

Depois vem a noite fria e rouca. E nèssa lugubridade, enquanto alguns procúram o leito fôfo e quente, algumas barracas *fumarentas* se érguem á beira de um regato. E' o tropeiro, o viajor do destino e das intemperies, canta...

E logo a tempestade còrta essa nostalgia terrivelmente bella...

E' a vida...

Vida...

Eterna e muda esfinge, que faz hesitar o estudioso E, lançando a pena ao tinteiro, ele ai a deixa, e, com a mão no queixo ai fica a pensar... a pensar...

## FUTEBOL

No nosso numero immediato á realisação da partida com o «Avaréense», jogo tecido e vestido de lances pouco recommendaveis, já porque não fosse estylisado o gesto dos visitantes nos moldes do bom tom, já porque incidentes se tivessem dado que não quizeramos trazer ú baila, pediramos, aos leitores, aguardassem nossos commentarios que os dariamos livres de partidarismo, de faccionismos.

Mas, para tanto, démos-nos o direito de aguardar as noticias dos nossos collegas da visinoa cidade de Avaré, terra dos valentes moços que nos dignaram, com sua visita.

Infelizmente não fomos dignados com a remessa esperada. Não devemos, portanto, querer, nem pretender pôr passo á frente de sorprezas como as do Casa-Branca, e outras que taes.

Podemos, no entanto, de antemão, assegurar que quem como Juiz actuara na pugna, fôra um jogador da pelota que merecera as honras de um convite do alvirubro para, alli, ao pé de Freid, batalhar pela grandeza das côres Paulistas...

Sua actuação, quer-nos parecer, assemelha-se-nos, deveria ter sido boa. Todavia, agudense que é o Mario, nímia delicadeza sua, não quizera metter, campo á-fóra, a jogador de Avaré que com seus pouco nobres gestos déra mostra da sua rudeza de tratos e principios.

O «Gymnasio», é do dominio publico, por elementos, tem a meninótes intelligentes, porém, franzinos; o «Avaréense», no seu conjuncto, afóra os *rebentos*, é constituido de *troncudos*...

Não se queira confundir technica e ethica com *pesadismo* nem com *gestos de mico!*

## PROCLAMAS

Eaço saber que pretendem se casar Marino Tentri e d. Josephina Crez; solteiros. Ele com 23 anos de idade, caldereiro, natural de Gorizia, Austria, residente em Baurú, deste Estado, filho legitimo de Domingos Tentri e de d. Lenizia Comim, residentes em Baurú. Ela com 22 anos ee idade, de prendas, natural de Gorizia, Austria, residente nesta cidade, filha legitima de Guilherme Crez e de d. Ida Maria Virgolni, residentes nesta cidade Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei

Agudos, 9 de Janeiro de 1932.

O Oficial

*Alcides de Quadros.*

—

Faço saber que pretendem se casar Herminio Gasparetti e d. Maria Dezotti. solteiros, residentes neste distrito. Ele com 25 anos de idade, lavrador, natural de Dous Corregos. deste Estado, filho legitimo de Gasparetti Severino e de d. Romana Castro, residentes neste distrito. Ela com 20 anos de idade, de prendas domesticas, natural de S. Manoel, deste Estado, filha legitima de Nazareno Desotti e de d. Noemia Costa, residente neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 11 de Janeiro de 1932.

O Oficial

*Alcides de Quadros.*

—

Eaço saber que pretendem se casar Izidio Ferreira Brandão ed. Elvira Coutinho, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 28 anos de idade, lavrador natural de Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Gerais, filho legitimo de Izidio Garcia Ferreira, já falecido e de d. Ana Carolina Ferreira, residente em Mogy Mirim, deste Estado. Ela com 16 anos de idade, de prendas domesticas, natural desta cidade, filha legitima de Frederico de Araujo Coutinho, e de d. Leniza Rodrigues Coutinho, fa le ci dos. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direio.

Agudos. 12 de Janeiro de 1932.

O Oficial

*Alcides de Quadros.*

# EDITAES

**Edital de 3a. praça com o praso de 10 dias.**

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 27 do corrente mez, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 3.a praça com o abatimento legal de 20 o|o os bens penhorados a sucessores de Salvino Lino de Oliveira no executivo hypotecario que lhes move Joaquim Baptista Junior, a saber: uma gleba de terras situada na fasenda «São Domingos», deste municipio e comarca de Agudos, com quarenta e nove alqueires, confrontando de um lado com o Dr. Sebastião Ribas, de outro com terras de Antonio Joaquim Viana e Joaquim Lopes, com a agua do Bugre e pelos fundos com o ribeirão São Domingos, avaliada por Rs . . . 7:350$000; uma casa de morada, de taboas, coberta de telhas, situada na mesma gleba, avaliada por Rs . . . 250$000; outra casa de morada, de taboas coberta de sapé, situada na mesma gleba, avaliada por Rs. 150$000; outra casa pequena, de taboas, coberta de sapé, avaliada por Rs . . . . 100$000; um engenho de madeira, estragado, avaliado por Rs. 50$000; somando os bens avaliados acima mencionados a importancia de Rs. 7:900$000 que com o referido abatimento fica reduzida a importancia de Rs. 6:320$000. Dos respectivos autos consta uma certidão do oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que, a não ser a inscrição hypotecaria, objeto do executivo hypotecario supra referido não existe outra gravando ou onerando os bens supra referidos. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento e não havendo licitantes em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais dere maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 13 de Janeiro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em duas folhas de papel selado e com uma estampilha estadual de custas do valor de dois mil reis devidamente inutilisada). Na mais. Está conforme.

O Escrivão.

*Benedicto Silveira*

—

**Edital de citação de interessados na divisão de terras da fazenda da Pirapitinga, desta comarca de Agudos, com o praso de 60 dias.**

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 60 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de João Ribeiro & Irmãos foram feitas a este Juizo as petições adiante transcritas: (Petição) Illmo. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Dizem João Ribeiro & Irmãos, lavradores residentes no municipio de Lençóes, por seu advogado infra assinado que são senhores e legitimos possuidores de partes em trez glebas de terras na fazenda Pirapitinga, no municipio de Lençóes desta comarca, glebas estas que por ocasião de se proceder a divisão judicial da referida fazenda, foram adjudicadas a Manoel Gonçalves da Silva e Antonio Gonçalves Batista; e como desejam separar as suas das partes dos demais condominos, vem, por esta, propor a competente ação de devisão, em que se propõe provar: I.o que ditas glebas de terras fizeram outróra parte integrante da fazenda Pirapitinga e dela, força de divisões procedidas neste Juizo e homologadas por sentenças que transitaram em julgado, destacaram-se para constituirem imoveis distintos; II) que estas glebas de terras foram avaliadas nas divisões, em seiscontos tresentos e cincoenta e quatro mil duzentos e sessenta e dois réis as duas adjudicadas a Manoel Gonçalvez e Antonio Gonçalvez na divisão da fazenda Pirapitinga promovida por Inocencia Maria de Jesus, e . . . 2:940$000 a adjudicada a Manoel Gonçalves na divisão promovida por Fernando Soares Bueno, persistindo, assim, em relação ás duas primeiras glebas o condominio; III) que com o falecimento de Manoel Gonçalves ocorrido em tres de Outubro de mil novecentos e vinte e nove, e consequente partilha (homologada por centença de dezenove de Março deste ano) em inventario, dos bens por ele deixados estabeleceu-se a comunhão na terceira gleba tambem, e desdobrou-se a já existente nas duas primeiras; IV) que as partes dos suplicantes provem diretamente de adquisições feitas por compra, a José Gonçalves da Silva, Ivo Luiz dos Santos, José Quirino da Silva, João Pacifico de Oliveira e Sebastião Martins Tangerino e suas mulheres, docs. sob ns. 2 e 3; — V) que os limites da primeira gleba a se dividir são; Começa no marco 40 á margem do corrego Pirapitinga, e segue com quarenta e quatro graus S. E., duzentos e setenta metros até o marco 41; quarenta graus e trinta minutos S. O, 430 metros até o marco 42; quarenta e oito graus S. E., 505 metros até o marco 43; vinte e cinco graus S. E. 240 metros até o marco 32, dividindo com Grabriel Gonçalves; trinta e dois graus N. E., 515 metros atè o marco 33; sessenta e sete graus S. E., 120 metros até o marco 35, dividindo com João Sevilha; quarenta graus N. E., 535 metros até o marco 36, dividindo com Carlos Camargo; quarenta e quatro graus e trinta minutos, N. E., 520 metros, até o marco 39, no perimetro, dividindo com Angelo e José Brocardo; pelo perimetro até o principio; VI) que os limites da segunda gleba a se dividir são: Começa no marco 44 à margem do corrego Pirapitinga, e segue rumo O E., 720 metros até o marco 17, dividindo com dona Carolina Inocencia de Oliveira; quarenta e oito graus e trinta minutos, S. E., 870 metros até o marco 15; tres graus S. E., 520 metros até o marco 14, á margem da Agua Fria; pelo perimetro até o principio; VII) que os limites da terceira gleba de, digo gleba a se dividir são; Começa no marco 2 á margem do Ribeirão do Pirapitinga, e segue com setenta e tres graus e trinta minutos, N. O., 218 metros até o marco 1, no perimetro, dividindo com Antonio Gregorio de Arruda; pelo perimetro até o marco 3, dividindo com a fazenda Cachoeirinha; cincoenta e dois graus S. E., 383 metros até o marco 4, á margem do ribeirão, dividindo com Lourenço Ribeiro Lopes; ribeirão abaixo até o principio; VIII) que alem dos suplicantes, são atualmente condominos nas glebas divindas: Ana Justina de Oliveira, viuva residente em Palmital; Maria, Justina, casada em segundas nupcias com Francisco dos Santos, residente em Palmital; Osindia, José, Lazaro e Benedito, menores, impuberes, filhos de João Coelho Tangerino, residente em Lençóes; e Antonio Gonçalves Baptista, tambem residente em Lençóes; IX) que nas glebas dividendas ha diversas bemfeitorias tais como casas, paiol, tulha, engenho para garapa, oito mil pés de café formado, danificados pela geada, e outras de pequena importancia, pertencentes todas, á comunhão que nelas se estabeleceu com a morte de Manoel Gonçaves da Silva. Requerem, portanto, os suplicantes, digne-se V. Exa. de mandar citar os interessados constantes do item VIII, para virem, á primeira deste

(*Continúa na 4.a pagina*)

# Visita de Jesus á viúva desgraçada

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA» — JOÃO GRAVE

— Bem apoquentada tens sido, na verdade, mulher. Resignação!...

— Resignada estou eu. O Senhor bem sabe como faz as coisas e para que as faz. Mas padeço tanto, tanto!...

E respirando ansiadamente, depois de deter-se um momento, Joana Rosa continuava:

— O meu corpo é como se fôsse de chumbo. Parece pregado á enxêrga. Apesar disso, estou para aqui mirradinha !... Quando acabará esta tortura, Pai de infinita misericórdia?

— Deus se compadeça de ti, que bem sacrificada tens sido!

E com estas palavras de consolação, partiam deixando-a no seu isolamento.

Havia, porém, na povoação uma mulher que fôra rapariga do seu tempo e que agora, meia tonta com a idade e com uma doença que a tivera ás portas da morte e de que nunca arribara, levava os dias sentada à porta da casa, cantando em voz baixa. De quando em quando ia sentar-se-lhe á beira do leito, conversando com ela. Chamava-se Jacinta e vivia com uma filha que se extenuava, para que nada lhe faltasse. Joana Rosa gostava de tê-la perto de si, naturalmente por ela lhe relembrar as èpocas propícias em que na sua alma as ilusões constantemente se renovavam e revoadas de sonhos de asas róseas a coroavam, coroavam com seu doce vôo. Se falava com ela, Jacinta parecia recuperar por completo a lucidez. Sabia dizer-lhe coisas como ninguém e que a tocavam por dentro.

— Fôste mais desgraçada do que eu, Joana Rosa! Nem sei para que as criaturas como eu e como tu veem a êste mundo, a não ser que o sofrimento seja preciso.

— Quem sabe se será! — atalhava a doente.

— Mas sendo assim, deviam sofrer todos, então, para haver justiça!... — concluía ela, exaltada.

Ora, foi precisamente á vélha Jacinta que Joana Rosa, uma tarde, revelou, muito perturbada, o sonho que tivera e que a trazia alvorôço de felicidade. Dormia ela serenamente, num bem estar como havia muito não sentira, quando de súbito lhe apareceu uma visão como jámais contemplara. A luz que a envolvia era tam viva que deslumbrava. E esta visão dissera-lhe umas palavras que não olvidaria e que iam suavizar-lhe o padecimento, até ao fim da sua existência.

— Louvado seja o Senhor, que sempre se amerceou de mim, Jacinta!

— Mas que palavras foram essas, criatura?

Que haviam de ser! Pois, a visão, que resplandecia e que de certo descera do céu por cordas de estrêlas, aproximando-se, a passos vagarosos, do seu leito e curvando-se-lhe tanto sôbre a cabeça que a encheu também de fulgor, murmurou:

— Alegra-te, boa mulher, que antes de morreres, serás visitada na tua cabana por Jesus

— Por Jesus, Joana Rosa? — interrogava Jacinta, espantada.

— Foi tal e qual como te digo! Antes da minha morte, que bem tarda, Jesus virá aqui ver-me, se a visão disse a verdade...

— E depois?

— Depois, ao acabar esta prática, desapareceu e eu acordei do meu sono.

— Na verdade!... — exclamou Jacinta, atónita.

III

A estranha promessa produzira na paralítica uma agitação singular. Dêsse momento em diante, houve na sua dor uma certa doçura e a sua resignação tornou-se maior. Sentia até contentamento em sofrer, por aquela compensação que misteriosamente lhe fôra anunciada. Quantas como ela, na realidade, poderiam vangloriar-se de ser visitadas, nos seus desagasalhados pardieiros, pelo piedoso Jesus que morrera crusificado, com formosas feridas no corpo branco e uma rude corôa de espinhos na cabeça, para redmir os seres em culpa, numa trágica noite que apenas um rouxinol alegrara com o seu cantar, pousado no madeiro em que Cristo agonizava. Porque Joana Rosa nenhumas dúvidas tinha já! Qualquer hora silenciosa, quando tôda a aldeia dormisse, répousando das fadigas diurnas, uma branda mão, empurrando a porta do seu tugúrio, surgira diante dela, irradiando claridade e mostrando ainda uma chaga sangrando no lado esquerdo do peito!...

A sua certeza neste acontecimento era tam arreigada que contínuamente, durante as vigílias, voltava a cabeça para o lado da rua, á espera da estranha aparição anunciada, que faria a sua glória na sua terra e que de certo lhe indicaria a vereda luminosa que mais directamente conduz ao reino de Deus. Era êste o prémio da coragem de espírito com que sempre padecera, sem que o fogo do padecimento lhe crestasse a pura e divina fioração da fé.

Jacinta, quando a procurava, perguntava-lhe, com interêsse, se Jesus tinha vindo já ungi-la, na sua lenta agonia. Joana Rosa, com um fulgor intenso nos olhos, abanava a cabeça negativamente.

(Conitnua no proximo numero)

## TRABALHADORES

Para corte de Angico, precisa-se de qualquer qnantidade.

Bom ordenado — Pagamento semanal

**Procurar JOSE' MARQUES em Bom Jardim**

## Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

**Rua do Commercio, 71 — SANTOS**

**SECÇÃO COMMISSARIA**

*Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.*

*Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.*

*Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.*

*Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.*

**Ataliba Fagundes C. Barros**

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 — JAHU'

Façam seus impressos nesta Typ

## JOSÉ PERSINOTTI

Communica ao povo em geral desta cidade que, executa com perfeição: Soleiras, pedras para lavatorios, degraos, lateraes para escadas, pedras para balcões, pias e tumulos completos em granito, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

AGUDOS — Estado de São Paulo

## CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

**Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor**

**Preços fixos :: Sem concurrencia!**

**RUA J. PESSÔA, 35-A**

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

## GAZETA DE AGUDOS

Communicamos aos nossos bondosos assignantes, que as suas assignaturas vencem no dia 31 do corrente mez de Dezembro, e que no proximo mez de Janeiro de 1932 iniciaremos o recebimento das mesmas.

# Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

## Anilina de todas as qualidades

**Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares**

## Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

## TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

# HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 17 DE JANEIRO DE 1931 | NUM. 244

## EDITAES

*Continuação da 2.a pagina*

Juizo depois de ultimadas as citações e cumpridas as formalidades prossesuaes complementares, ver-se-lhes propora presente acção de divisão e assinar-selhes o praso da lei para contestação, sob pena de revelia, ficandooutro sim, desde logo, citados para todos os demais atos e termos da causa até final sentença e sua execução. Os suplicantes avaliam a presente causa em 4:000$000 e protestam, desde já, haver a sua quota-parte nos frutos e rendimentos de ditos imoveis, bem como pela restituição a si ou aos suplicantes de qualquer porção das mesmas individamente ocupada, indenisação de bemfeitorias ou danos causasados, como é de direito. Nestes termos, os suplicantes requerem a V. Exa., D. e A. esta com os documentos que a instruem — uma procuração, certidão do pagamento da taxa, duas escrituras e duas folhas de pagamento — se digne de mandar digo, digne de ordenar a expedição de mandado para citação dos menores na pessoa do seu tutor — o seu avô Benedito Coelho Tangerino ou quem o for — e de Antonio Gonçalves Batista ou seu sucessor; e a publicação de edital pelo praso de trinta dias que será afixado no lugar do costume nos auditorios desta comarca e nos da domicilio dos citandos e publicação no Diario Oficial do Estado e na imprensa local, tudo de conformidade com o art. 681 do Cod. do Proc., para citação de Ana Justina de Oliveira e Francisco dos Santos, casado com Maria Justina, residente em Palmital da comarca de Salto Grande. Requerem outros sim a V. Exa. a nomeação de um curador á lide para os menores e a sua citação nos termos e para os fins acima expostos. E. E. R. (Sobre uma estampilha estadual de dois mil reis) Agudos, 17 de Agosto de 1931. Elias Rocha, 17—8—1931. (Despacho) Seladas as folhas dos documentos, D. e A. como requer. Agudos, 18—8—931, C. M. Barros. Em tempo-No meio curador á lide o Dr. Antonio E. de Carvalho, C. M. Barros. (Petição) Illmo. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito. Por seu procurador o advogado infra assignado, nos autos de ação de divisão de trez glebas de terras da fazenda Pirapitinga, vem João Ribeiro & Irmãos, promoventes de referida divisão, expor e pedir o que adiante se lê. Na sua inicial de folhas dois, deram os suplicantes: A) como provindo as suas partes na comunhão, de compras feitas ás pessoas referidas no item IV, quando è certo e ve-se no documento que juntaram sob n.o 3, que elas provem igualmente de João Martins Tangerino e sua mulher; B) no item VIII, os condominos Osindia, José, Lazaro e Benedito, menores impuberes, como sendo filhos de João Coelho Tangerino, e, de facto, eles são filhos de Benedito Martins Tangerino, residindo com seu pai em lugar incerto e não em Lençóes, como alí se disse; e Antonio Gonçalves Batista como residindo em Lençóes, quando é certo, conforme puderam os suplicantes apurar, que o mesmo já não existe e os seus sucessores estão em lugar incerto uns e são desconhecidos outros; C) ainda no item VIII, como sendo as pessoas nele referidas os unicos condominos das glebas divididas e a verdade é que, alem delles, ha na segunda gleba, os de nome Joaquim Sanches e Egydio Gonçalves Martins, neles residentes. A' vista disso querem os suplicantes rectificar, como de fato por esta retificado tem, aqueles pontos da sua inicial, pedindo a V. Exa. se digne mandar juntar esta aos autos da referida divisão como parte integrante da petição inicial, e se haja a retificação por feita para o fim de se expedir mandado para citação, em suas proprias pessoas, no imovel, dos condominios José Sanches e Egydio Gonçalves Martins e suas mulheres si casados forem; e de edital pelo praso de sessenta dias, para citação dos menores impuberes. Osindia, José Lazaro e Benedicto, na pessoa do seu pai Benedicto Martins Tangerino, tambem conhecido pelo nome de Benedicto Coelho Tangerino em lugar incerto, e dos sucessores de Antônio Gonçalves Batista, desconhecidos uns e residentes em lugar incerto outros; tudo nos termos e para os fins descritos na sua petição inicial de fls. 2, de que esta é parte integrante. Nestes termos, os suplicantes P. P. E. E. deferimento. (Sobre uma estampilha estadual de dois mil réis) Agudos, 2 de Outubro de 1931. Elias de O. Rocha. 2-10-931. (Despacho) J. Proceda-se a retificação e citação dos reus, sejam publicados os editaes, só depois de provada legalmente a ausencia das pessoas as quaes se refere o requerente. Agudos, 7-10 931. C. Moraes Barros. Em virtude do que mandei expedir digo, Barros. E feita a justificação de ausencia, foi por mim proferido nos autos o despacho seguinte: Publique-se edital de citação dos condominos ausentes, pelo praso de 60 dias. Agudos, 26 11 931. C M. Barros. Em virtude do que mandei expedir o presente pelo qual cito os menores impuberes Osindia, José, Lazaro e Benedicto na pessoa de seu pae Benedicto Martins Tangerino tambem conhecido por Benedicto Coelho Tangerino e os sucessores de Antonio Gonçalves Batista, interessados na divisão de terras da fazenda Pirapitinga, por todo o conteudo das petições e despachos retro transcritos, sob as penas da lei, ficando os mesmos cientificados de que as audiencias deste Juizo se realizam ás 12 horas de todas as quarta-feiras uteis ou no primeiro dia util seguinte quando for feriado ou estiver impedido o designado e coicidindo estar funcionando o Tribunal do Jury no dia designado, no mesmo dia, ás 9horas, na sala das audiencias, edificio do Fórum e Cadeia sito á Praça Tiradentes, nesta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todosos interessados mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forna da lei. Agudos, 14 de Janeiro de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi (a) Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em sete folhas de papel selado e com uma estampilha estadual de custas devidamente inutilisada, tudo no valor de 6$200). Nada mais. Esta conforme.

O Escrivão.

*Benedicto Silveira*

**Edital de terceira praça e leilão com o praso de 5 dias.**

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 27 do corrente mez, ás 12 e 30 horas, no Forum sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Oficial de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão, de terceira praça, venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações que é de nove contos de réis, que com o abatimento de vinte por cento fica reduzida á importancia de sete contos e duzentos mil reis, os bens abaixo descritos, penhorados á Salvador Piza Filho, no executivo cambial que lhe move Josè Salmem, a saber: — Uma égua, puro sangue, alasã frente aberta, de nome Sacarina, avaliada por 1:500$000; uma égua, puro sangue, saina, de nome Sibilante, avaliada por 1:500$000; uma égua, puro sangue, saina, de nome Parazina, avaliada por... 1:500$000; uma égua saina, puro sangue, de nome Alegria, avaliada por 1:500$000; um potro, puro sangue, alasão, de nome Bambambam, avaliado por 2:000$000; uma potranca, puro sangue, saina, de nome Fusalquar, de de ano e meio, avaliada por 1:000$000; sommando tudo a importancia de nove contos de reis, que com o referido abatimento fica roduzido a sete contos e dusentos mil reis. Os bens acima mencionados encontram-se na propaiedade do sr. Irineu Rocha nesta Cidade, onde poderão ser examinados. Não existe onus real, recurso ou defesa pendente de decisão sobre os mesmos bens. E não havendo licitante, serão ditos bens, decorridos meia hora, levados à publico leilão e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor, que vai afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Agudos, aos quinze de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi: (a) Clovis de Moraes Barros. (Estava devidamente sellado). Nada mais. Conferido.

Escrivão.

*Alcides da Rocha Torres*

São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dôr de dentes.

Em opportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum orgão. Defendam-se, com a **Cruz Bayer**, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

***toda confiança***

BAYER

CAFIASPIRINA

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se na Livr.ª da Gazeta.